



LOVE4U
ACADEMY

GLOSSÁRIO DO METAVERSO

- 1. AIRDROP** Enviar para alguém criptos gratuitas como NFTs e Tokens.
- 2. ALPHA** Esse é outro termo para "insider information", que significa informações privilegiadas.
- 3. ALTCOIN** Inicialmente utilizado para se referir a qualquer criptomoeda que não fosse Bitcoin, altcoin agora pode se referir para qualquer nova cripto com um mercado relativamente pequeno.
- 4. ALTS** Abreviação de ALTCOIN.
- 5. AMA** Abreviação de ASK ME ANYTHING - ME PERGUNTE QUALQUER COISA - popular nas comunidades de WEB3.
- 6. ANON** Abreviação para "Anonymous". Anônimo.
- 7. APE IN** Investir muito dinheiro em uma nova cripto ou projeto de NFT sem fazer uma pesquisa qualificada primeiro. Vem do meme "Apes together strong" - macacos juntos fortes.
- 8. APE** Alguém que investe pesado em uma ação, ou cripto, ou a ação de fazer isso. Normalmente, é uma reação a um hype gerado, feita sem muito conhecimento do assunto. Porém, normalmente esse é um termo "self-assigned" que não tem conotação negativa.
- 9. ATH** ALL TIME HIGH - O preço mais alto que uma ação, ou cripto, já teve.
- 10. ATL** ALL TIME LOW - O preço mais baixo que uma ação, ou cripto, já teve.
- 11. BEAR MARKET** Um período prolongado de declínio em um mercado financeiro.
- 12. BEARISH** Similar ao "bear market", se refere a uma visão pessimista acerca do mercado. As pessoas que estão "bearish", podem ser chamadas de bears "ursos".
- 13. BEARISH** A crença de que um projeto vai perder valor com o tempo.
- 14. BITCOIN** Criada em 2009 por Satoshi Nakamoto (um pseudônimo), bitcoin é a maior criptomoeda do mercado, e já passou por períodos de altos e baixos.
- 15. BLOCK** Uma leva de transações escritas para o Blockchain. Todo block – "bloco", contém informação sobre o block anterior, tornando-os uma cadeia.

16. BLOCK EXPLORER Uma ferramenta feita para pesquisar informação em uma blockchain, como transações, preços de mercado

17. BLOCKCHAIN A Blockchain se trata de uma database (banco de dados) distribuída e compartilhada em um grande sistema de computadores. A informação é armazenada e verificada nessa database de uma forma criptografada e segura, armazenando os dados nos BLOCKS que são conectados entre si. Essa estrutura de cadeia de dados é estruturada de forma irreversível e em ordem cronológica, de maneira descentralizada. Isso faz com que alguns enxerguem esse armazenamento de dados como um local mais seguro e aberto para troca e depósito de dados.

18. BLOCKCHAIN ETF Exchange Traded Funds, ou fundo de investimento que investe somente em companhias que são blockchain based.

19. BLOCK HEADER Um block header é utilizado para identificar BLOCKS blocos individuais em blockchain. Cada um contém três sets de dados destes blocks juntos com outros componentes individuais.

20. BLOCK HEIGHT É o número de blocks confirmados que precedem um block específico na blockchain. Representa o tamanho atual do blockchain ou seu tempo de existência.

21. BLUE CHIP Projetos de NFT de alto valor.

22. BOT Software automatizado que faz ações, como: comprar NFTs, responder questões ou compartilhar memes aleatórios

23. BTD Abreviação para Buy the Dip. Indica o momento de fazer uma compra depois que o preço do produto cai.

24. BULLISH A crença de que um projeto vai ganhar valor com o tempo.

25. BRIDGE Um protocolo que permite que blockchains separados interajam um com o outro, permitindo a transferência de dados.

26. BUIDL Significa "build" - construir - um erro intencional usado em meios de cripto, que faz referência ao termo HODL (buy and hold - comprar e manter).

27. BULL MARKET Um período de tempo em que os preços do mercado estão subindo.

28. BULLISH DE NOVO ver referência número 24.

29. BURN O processo de remover tokens de um banco de cripto, normalmente feito a partir do envio deste token para um endereço de carteira inacessível. NFTs, por exemplo, podem ser "burned" através do mesmo processo.

30. CENTRALIZED Centralizado - Quando todas as decisões são concentradas em um pequeno grupo (poder centralizado).

31. CEX CENTRALIZED EXCHANGE - Uma negociação de criptos feita por uma entidade ou empresa que possuem esse poder centralizado ex: Coinbase, Gemini, Krakentt.

32. CEFI CENTRALIZED FINANCE Negócios centralizados que estão inseridos nesse universo de cripto. - ex: BlockFi, DCG, Grayscale.

33. COIN Uma moeda (cripto) construída em seu próprio Blockchain, com a intenção de ser utilizado como uma forma de investimento e troca dentro desse ecossistema.

34. COLLATERAL Qualquer ativo aceito como seguro para um empréstimo. Pode ser um ativo físico, ou digital.

35. COLD WALLET Um dispositivo offline utilizado para armazenar criptos. Por não ser conectada a internet, uma Cold Wallet normalmente é um método mais seguro de armazenamento de criptos.

36. CONSENSUS Consenso. No meio das criptos, é necessário chegar ao consenso para que novas transações sejam verificadas e novos blocks - blocos - sejam adicionados ao blockchain.

37. CONSENSUS MECHANISM O "mecanismo de consenso" é usado em computadores e sistemas de blockchain para validar dados de uma rede. Engloba qualquer metodologia usada para chegar a acordos, confiança e segurança dentro de uma rede descentralizada. Os dois mais comuns no mundo cripto são proof of work e proof of sake.

38. CRYPTOCURRENCY As criptomoedas são uma forma de moeda digital que é protegida por criptografia, geralmente por meio de redes descentralizadas no blockchain. Isso significa que ele está distribuído em muitos computadores fora de qualquer controle de autoridade central. A criptomoeda é frequentemente elogiada por sua descentralização, pois torna impossível falsificar transações e tem transferências de dinheiro mais rápidas e baratas. No entanto, até agora apresenta volatilidade de preços e alto consumo de energia.

39. CRYPTO WALLET Um software, ou sistema que permite o armazenamento de suas Public Keys (Chaves Públicas) e Private Keys (Chaves Privadas). Essas chaves permitem que você envie, receba e monitore seus ativos dentro do blockchain. Chave pública é diferente de Wallet Address. Nunca compartilhe seus dados pessoais.

40. DAO Decentralized Autonomous Organization - pode ser traduzido como Organização Autônoma Descentralizada.

41. DECENTRALIZED AUTONOMOUS ORGANIZATION

Uma organização governada por seus usuários. Normalmente focadas em projetos específicos ou missões (leia-se grandes investimentos e compras), e troca o sistema hierárquico corporativo por novas guias de condutas escritas na blockchain.

42. DATA Dados, como por exemplo, informações pessoais, como nome idade, localização, interesses. Tudo o que é armazenado.

43. DAPP Decentralized application - aplicativo feito para funcionar em um blockchain específico.

44. DD Due Diligence - O processo de conduzir sua própria pesquisa em uma cripto ou qualquer ativo antes de investir. Fazer sua própria DD é essencial.

45. DECENTRALIZED Um sistema que funciona sem o controle de uma figura central ou autoridade.

46. DEGEN Abreviação para degenerate gambler. De modo geral, se refere a indivíduos envolvidos com apostas de alto risco, mas no universo das criptos, se refere de maneira bem ampla a qualquer um envolvido em criptos. Assim como APE, também é um termo "self-assigned", que não carrega uma conotação negativa.

47. DEX Decentralized Exchange - A dex é feita por usuários, pessoa com pessoa, sem uma figura intermediária ou uma instituição centralizada.

48. DECENTRALIZED Já explicado no número 45.

49. DECENTRALIZED APPLICATIONS (DAPPS) DAPPs são aplicações digitais que funcionam em uma rede blockchain de computadores ao invés de um computador sozinho. Seu caráter descentralizado permite que seus usuários consumam e alimentem conteúdo em sua plataforma, também aumentando a privacidade e flexibilidade do usuário.

50. DEFI Abreviação para decentralized finance - finança descentralizada. Permite transações e empréstimos sem taxas e necessidades de aprovações. Trata-se de algo que vem ganhando muito espaço nos últimos anos, e mira usar a tecnologia Blockchain para trocar os intermediários tradicionais de uma negociação.

51. DEGEN 2 Abreviação para degenerate, pessoa que faz apostas arriscadas no mercado de criptos sem Due Diligence.

52. Diamond Hands Um termo que implica que você é muito confiante em um ativo, e não tem planos de vendê-lo, apesar da volatilidade desse produto no mercado.

53. Difficulty O nível de poder de computação necessário para verificar transações e blocks em um blockchain proof of work.

54. Difficulty Bomb O processo de aumentar a dificuldade em uma blockchain proof of work, para motivar a transição para outro algoritmo de consensus. (Como foi com proof of steak no caso de Ethereum).

55. Distributed Ledger Technology Outro termo para tecnologia de Blockchain, descreve um método seguro para armazenar informação usando criptografia.

56. DYOR Do your research - faça sua própria pesquisa - Autoexplicativo, similar a D.D, explicado no 44. Serve para lembrar as pessoas de fazerem sua própria pesquisa.

57. EIP Ethereum Improvement Proposal - Um formato padrão de apresentar um novo processo, ou aspecto para a comunidade Ethereum.

58. EOS EOS é uma plataforma blockchain-based lançada em 2018, que permite o desenvolvimento dos dApps. Especificamente, tem a capacidade de dar suporte a autenticação, permissões, hospedagem de dados, gerenciamento de uso e comunicação entre os dApps, construídos na plataforma e na internet. EOS também tem sua própria cripto, a EOS token. Ethereum é seu principal competidor.

59. ERC Ethereum Request For Comments - O contrato inteligente-padrão no qual os contratos inteligentes Ethereum-based são construídos.

60. ERC-20 O token Ethereum padrão. Provém uma estrutura padrão de contrato inteligente para tokens fungíveis.

61. ERC-721 Um outro padrão de token Ethereum que permite a formação de outros tokens únicos, também conhecidos como NFTs, as tokens não fungíveis. Diferente do padrão ERC-20, o ERC-721 tem propriedades específicas que permitem que cada um seja independente.

62. ERC-1155 Um padrão de token Ethereum que permite que tokens fungíveis, não fungíveis, e semi fungíveis sejam controlados por somente um contrato inteligente de maneira simultânea. Esses são comumente utilizados em games e trocas de itens colecionáveis, para reduzir o número de transações necessárias.

63. Ethereum Mais conhecido por sua cripto, ETH, Ethereum é uma plataforma Blockchain-based, que permite a criação e manutenção pública de ledgers (principal arquivo de computador para registro e totalização de transações econômicas). Sua criptomoeda é a segunda maior do mundo em termos de capitalização de mercado, atrás apenas da Bitcoin. Ethereum se diferencia das Bitcoins nos seus objetivos de longo prazo utilizando tecnologia de Blockchain para diversas aplicações. Ethereum e Bitcoin funcionam em proof work protocols, mas a Ethereum planeja uma transição para proof of Stake Protocol.

64. FEW Abreviação para Few Understand (Poucos Entendem). Uma espécie de grito de guerra, que significa que a "galera de cripto" vai fazer muito dinheiro quando as criptos forem adotadas em massa.

65. FIAT Uma moeda estabelecida como moeda legal, apoiada e regularizada por um Estado, como o Dólar, ou o Real.

66. FLIPPENING Uma referência a possibilidade de a Ethereum se tornar mais valiosa que as Bitcoins. PS: Não mencionar isso para a turma do Bitcoin! Eles não vão achar isso engraçado.

67. FOMO Fear of missing out - Medo de perder algo - Autoexplicativo. A ansiedade, o pavor de perder uma boa possibilidade de investimento.

68. FORK Uma mudança em algum protocolo de uma Blockchain. Quando essas mudanças são pequenas, são um soft fork. Quando grandes, um hard fork.

69. Fractionalize O processo de adicionar uma NFT para um contrato inteligente, e depois dividi-la em partes menores lançadas como tokens fungíveis. Isso diminui o preço, e permite que mais membros da comunidade tenham acesso a arte e outros ativos.

70. FUD Fear, Uncertainty and Doubt - Notícias negativas sobre um ativo, mas que no final são falsas, ou exageradas.

71. FREN(S) Erro intencional ao usar a palavra friends em comunidades web3.

72. Full Node Uma parte do Blockchain que armazena os históricos completos deste Blockchain, como suas transações.

73. FUNGIBLE Intercambiável, somente trocável com algo do mesmo tipo.

74. GAS Uma taxa paga para o usuário para conduzir a transação ou executar um contrato inteligente na Blockchain da Ethereum. Essa taxa depende da complexidade da transação e da demanda da rede.

75. GENESIS BLOCK O primeiro bloco de uma rede de Blockchain.

76. GM/GN Abreviação para good morning e good night (bom dia e boa noite). Muito utilizado nas comunidades web3, pois seus membros estão espalhados pelo globo.

77. GMI Abreviação para Gonna Make It - Vai fazer/ conseguir - Autoexplicativo, utilizado frequentemente no twitter, como forma de incentivo.

78. GWEI A denominação de Ether utilizada como a unidade de medida para o preço GAS de Ethereum. $10^9 \text{gwei} = 1 \text{ Ether}$.

79. HARD FORK Uma mudança muito grande, fundamental em uma Blockchain que não seja compatível com um protocolo já existente, e requer a formação de uma nova cadeia. Ex: Bitcoin vs Bitcoin Cash, Ethereum vs Ethereum Classic.

80. HASHING O processo de geração de dados de comprimento fixo através de dados de comprimento variável. O Hashing permite que uma quantidade de dados seja segura, armazenada, e reativada através de um único código. Isso é a espinha dorsal da tecnologia Blockchain, permitindo que dados e transações sejam verificados e armazenados de forma segura.

81. HASH RATE Também chamada de HASH POWER, se trata da avaliação de até onde um computador consegue gerar tentativas de resolver um quebra-cabeça criptográfico. Hash Rate também pode se referir ao poder geral usando por uma rede em uma blockchain Proof of Work.

82. HFSP Have Fun Staying Poor - "Divirta-se continuando pobre". Autoexplicativo. Uma frase mirando pessoas que não possuem criptos, ou não acreditam em seu valor.

83. HODL Uma expressão para Hold (espere) e também abreviação para Hold On for Dear Life. Tudo começou quando o usuário GameKyuby escreveu em um fórum antigo que ele estava "hodling" suas bitcoins, uma vez que o preço destas haviam abaixado. A expressão pegou rápido, sendo utilizada até hoje.

84. HOLDING THE BAG Expressão usada para quando alguém se encontra em uma posição na qual seus ativos perdem muito valor subitamente, mas você não vende. Assim, você está Holding the Bag (Segurando uma Sacola) de ações/moedas inúteis.

85. HARD FORK Já explicado na referência número 79.

86. HASH Hash é uma função que ajuda a formatar uma Blockchain, convertendo uma entrada de dados de tamanho variável, em uma saída de dados de tamanho fixo. As funções HASH são irreversíveis, sendo considerados a espinha dorsal de uma rede Blockchain, tendo em vista que o comprimento fixo de seus dados os torna impossíveis de hacker. Ler HASHING no número 80.

87. HASHGRAPH CONSENSUS MECHANISM

Mecanismo de consenso de HASHGRAPH - Conceito do que é criado através de informações sobre informações (fofoca), e votos virtuais para se criar consenso em novos blocos (Blocks).

88. HFSP Have Fun Staying Poor - Já explicado no número 82.

89. HYPERLEDGER FABRIC Lançado pela Linux em 2015, se trata de uma Blockchain de nível empresarial, comprovada e aberta. Foi feita pela IBM para uso industrial de empresas, e permite transações mais rápidas, contratos inteligentes, e privacidade no compartilhamento de dados.

90. HYPERLEDGER IROHA Uma plataforma de frameworks de Blockchain de negócios, feita para dar suportes de infraestrutura em projetos que requerem a tecnologia blockchain. Entre suas capacidades, estão a de construir um sistema de gerenciamento de identidade, e também software apps que ajudam pessoas sem banco a ter acesso a serviços financeiros.

91. ICO Initial Coin Offering - Vender tokens para o público para levantar capital para algum novo projeto cripto-based. ICOs são crowdfunding, similares aos tradicionais IPOs.

92. IEO Initial Exchange Offering - Similar ao ICO, é um método de vender tokens para levantar capital, mas com mais regulamentação. Os ICOs são feitos diretamente com o público, e uma IEO é gerenciada por uma troca já regulamentada e existe de criptos.

93. KEY um número de acesso.

94. L1 Layer 1 - Essa é a plataforma de Blockchain, também chamada de base layer (camada base), main chain (cadeia principal). Ex: Bitcoin, Ethereum, Cardano, Litecoin.

95. L2 Layer 2 - Protocolos, também chamados de soluções, construídos em cima da Layer 1, e comumente usados para melhoramento da plataforma de Blockchain. Diferente das Sidechains, que usam seus próprios mecanismos de consenso, soluções L2 são seguras por sua main chain (cadeia principal)
Ex: Lightning Network, Optimism, Arbitrum.

96. LAMBO Abreviação para Lamborghini. Comprar uma Lamborghini é sinônimo de sucesso. Quando você compra ações e pergunta When Lambo (Quando Lambo), é quando suas ações vão se valorizar a ponto de ser possível comprar uma Lamborghini.

97. Light Node Um node de Blockchain que baixa dados o suficiente de uma blockchain para processar e verificar transações. Diferente de Master Nodes, os Light Nodes não armazenam o histórico completo de uma Blockchain.

98. LIQUIDITY A medida de quão fácil um ativo pode ser comprado, vendido, ou trocado em um mercado ou câmbio.

99. LIQUIDITY POOL Uma coleção de fundos fornecidos pelo usuário bloqueados em um contrato inteligente para facilitar a negociação em uma plataforma DeFi. Bolsas descentralizadas e liquidez de protocolos de empréstimo devem ser fornecidas pelos usuários, pois não há banco central ou figura para fazê-lo.

100. LFG Abreviação para Lets F***ing Go - Autoexplicativo. Uma forma de encorajar as pessoas na comunidade web3.

101. MAINNET Abreviação para rede principal (Main Network), isso é o principal Layer 1, oposta a uma TESTNET ou uma solução Layer 2.

102. MARKET CAP O valor total de um ativo baseado no seu preço atual de mercado. O valor de mercado de uma cripto é feito multiplicando o preço de uma moeda pela sua oferta em circulação.

103. MASTER NODE Um Node de Blockchain que verifica e armazena o histórico completo da Blockchain em questão, e pode participar de outras operações. Os Master Nodes normalmente operam em um sistema collateral based, similar a um protocolo Proof of Stake.

104. METAVERSE Metaverso - Um espaço online teórico ou emergente em rede com ambientes digitais que as pessoas habitam, como avatares, para interações e experiências síncronas, acessar o espaço virtual compartilhado através da realidade virtual, realidade aumentada, consoles de jogos, dispositivos móveis, ou computadores convencionais.

105. MINING Em um sistema Proof of Work, esse é o processo de verificar transações, organizando-as em blocos e adicionando os blocos (BLOCKS) na Blockchain. Os participantes que executam esses processos são chamados de Miners.

106. MINTING O processo de validar informações, como propriedades de domínio, e registrá-las na blockchain.

107. MOON / TO THE MOON Essa frase implica que o valor de um ativo irá tão alto que alcançará a Lua. Usado por Shills, Bulls, e por todos em um Bull Market .

108. MOONBOY Um termo para "experts" de redes sociais e youtubers que são otimistas e constantemente explicam como um dado ativo está prestes a ir para a Lua.

109. NFT DOMAINS Nomes de domínio validados em uma Blockchain que permitem que pessoas tenham poder sobre seus próprios dados, estabeleçam seu nome de usuário na Web3, e tenham controle sobre seus mundos digitais.

110. NGMI Abreviação para Not Gonna Make It - Não vai conseguir - Autoexplicativo. É utilizado para implicar que um projeto ou ativo tem pouca chance de ganhar valor. Também pode ser usado para alguém que fez um investimento ruim.

111. NOCOINER Termo usado para descrever alguém que não tem criptos, ou não tem familiaridade.

112. NODE Qualquer dispositivo conectado a uma rede de Blockchain. Os Nodes tem diferentes níveis de responsabilidade e ajudam na validação de transações, armazenamento de dados e performance. Os nodes juntos formam a infraestrutura da rede.

113. NON FUNGIBLE Não Fundível - Único, não intercambiável.

114. NONCE Uma abreviação para número usado apenas uma vez, um nonce é o primeiro número que um Miner de Blockchain precisa achar antes de resolver um Block dentro da Blockchain. São números notoriamente difíceis de achar, e os miners são recompensados com criptos após encontrá-los.

115. NON FUNGIBLE TOKENS (NFTs) É mais fácil de compreender esse conceito quebrando-o em duas partes. “Não fungível” descreve algo que não é fácil de trocar ou misturar com outros bens ou ativos semelhantes, pelo Dicionário Cambridge. Enquanto isso, um “token” é uma coisa que serve como uma representação visível ou tangível de um fato, qualidade ou sentimento, de acordo com a Oxford Languages. Por essas definições, um token não fungível é um token visível ou tangível representação de algo que não pode ser facilmente trocado por algo semelhante. E isso é realmente um pouco de como os NFTs realmente funcionam. A chave aqui é: esses tokens não podem ser facilmente trocados porque são ativos criptográficos únicos, em um blockchain com códigos de identificação e metadados exclusivos que não pode ser replicado. Ao contrário das criptomoedas, que são tokens fungíveis, NFTs não podem ser negociados ou trocados em equivalência. Eles são mais comumente representados por obras de arte ou imóveis no momento, mas eles têm a potencial para representar qualquer ativo do mundo real que beneficiar de uma compra, venda e negociação mais eficiente (com uma probabilidade reduzida de fraude para identidades, direitos de propriedade e mais).

116. ORACLE Um serviço que oferece contratos inteligentes com dados do mundo externo. Os contratos inteligentes são incapazes de acessar dados que existem fora do Blockchain em que atuam, portanto, dependem dos oráculos para prover e verificar informações externas.

117. P2P Peer to Peer - Uma rede distribuída em dois ou mais computadores que interagem diretamente, sem um servidor central ou entidade.

118. PAPER HANDS Um termo usado para descrever alguém que vendeu uma cripto, ou açãp quando seu preço estava caindo, normalmente antes desse subir novamente. Alguém com paper hands (mãos de papel) é tido como fraco, sem conseguir acompanhar a volatilidade do mercado.

119. Private Key Uma senha alfanumérica (letras e números), que é requerida para retirar ativos de uma carteira de Blockchain e autorizar transações digitais. Uma espécie de senha. São longas e difíceis de lembrar, por isso, as carteiras vão associá-las com uma frase de recuperação, por exemplo.

120. POTENTIALLY PROMISING Usado pela primeira vez por Elon Musk para se referir aos upgrades planejados para a Dogecoin. Por se tratar de algo ambíguo (potencialmente promissor), pode ser usado de maneira séria e sarcástica.

121. POS Proof Of Stake - Um mecanismo de consenso que requer Nodes chamados de Validators, para fazer o stake de uma quantia definida de criptos dentro de uma Blockchain para verificar transações e fazer o Minting de Blocks. Se um validator aprovar transações fraudulentas, uma porção de seu stake será cortada.

122. POW Proof Of Work - Um mecanismo de consenso que requer que os Miners decifrem quebra cabeças matemáticos complexos para verificar transações e Mint Blocks. Quando o Miner resolve a questão, ganham acesso para fazer o Mint (106) do próximo Block e receber a recompensa correspondente e suas taxas de transação.

123. PROTOCOL O software fundando um programa. Protocol é usado de forma geral para se referir a redes de Blockchain Layer 1, e aplicações Layer 2 construídas em cima destas. Bitcoin, Ethereum, Uniswap e Lightning network podem ser consideradas protocolos.

124. PUBLIC KEY Usadas para apontar seu endereço de carteira, é um código alfanumérico, que serve como endereço para uma carteira de Blockchain, similar a um número de conta de banco.

125. PUMP AND DUMP Um esquema no qual a cripto, ou outro ativo é hypado, levando muitos a comprá-lo, e conseqüentemente aumentando seu preço por um curto período. Esses que hyparam o ativo então o vendem antes que o mesmo desvalorize novamente, fazendo com quem manteve o ativo tenha prejuízo.

126. PFP Profile Picture ou Foto de perfil, se refere a uma NFT que representa a cabeça de um avatar.

127. PERMISSIONED BLOCKCHAIN Um blockchain que só pode ser acessado por usuários que possuem a permissão para acessá-lo. Esse controle de acesso oferece mais segurança ao sistema Blockchain em questão, já que usuários só podem realizar ações que os administradores da Blockchain permitam, e devem se identificar digitalmente.

128. PROOF OF STAKE Um mecanismo de consenso descentralizado que requer que donos de moedas as ofereçam como colateral para poderem validar Blocks

dentro de uma Blockchain. Validators são selecionados de maneira aleatória, ao invés de mecanismos de competição em PROOF OF WORK. Para ter a chance de ser um validator, donos de moedas devem ter uma certa quantidade. Múltiplos validadores devem verificar o novo bloco antes que seja fechado e finalizado. Proof of stake é conhecido por ser bem menos cansativo que proof of work.

129. PROOF OF WORK Mecanismo de consenso descentralizado que requer que todos os membros de uma rede completem uma significativa quantidade de trabalho para resolver um quebra cabeça matemático arbitrário. É muito utilizado para validar transações e Mine novos tokens durante o mining de criptos, pois não requer uma terceira parte de confiança. Porém, apesar de seus benefícios, Proof Of Work é conhecido por ser muito cansativo.

130. REKT Erro ortográfico da palavra Wrecked (destruído, arruinado), utilizado para expressar a uma grande perda.

131. ROLLUP Uma solução que mira melhorar transações e suas taxas, e diminuí-las, loteando múltiplas transações off-chain (fora da cadeia), e submetê-las à cadeia principal como uma única transação. Ex: Optimism, ZK, Arbitrum.

132. RUG PULL Um esquema no qual desenvolvedores de software levantam uma grande quantidade de dinheiro para fundar um novo projeto de cripto, e, tiram proveito do DeFi para desaparecer com o dinheiro.

133. SATOSHIS/SATS A menor denominação de uma BTC, equivalente a 0.00000001 Bitcoin. O nome vem do pseudônimo do criador das Bitcoins, Satoshi Nakamoto.

134. SCABILITY A capacidade de protocolo de manejar uma alta demanda e aumento de transações conforme uma network cresce.

135. SEED PHRASE Uma série de palavras usadas como uma senha para acessar uma carteira de criptos. Por uma única carteira conter múltiplas contas, todas com suas chaves privadas (Private Keys), uma seed phrase torna-se mais fácil acessá-las com uma mesma senha.

136. SER Um erro ortográfico proposital para a palavra Sir (Senhor).

137. SHA-256 SHA é uma abreviação para Secure Hashing Algorithm, um determinado número de funções de hashing de criptos designadas pela NSA. Essencialmente, SHA 256 pega uma quantidade de dados e gera uma longa sequência de letras e números, chamada HASH. Esse hash é usado como um local seguro de armazenamento dos dados que representa.

138. SHARDING O método de separar os Nodes de uma rede em pequenos grupos, chamados shards. Esses shards conseguem chegar ao consenso por toda a rede, removendo a necessidade de cada Node processar cada transação.

139. SHILL O ato de promover fortemente uma cripto, ação, ou qualquer ativo, para aumentar seu valor. Esse é um processo feito normalmente através do spam nas redes sociais, e tem conotação negativa. Pessoas que fazem o "shilling" também são conhecidas como shill.

140. SHITCOIN Moeda de m**** - Autoexplicativo. Moeda sem valor, com poucos fundamentos e não utilizável.

141. SIDECHAIN Uma Blockchain paralela usada para desembarcar transações da cadeia principal para aumentar sua escalabilidade ou adicionar alguma outra funcionalidade. Sidechains são conectadas as cadeias principais, permitindo que dados e ativos sejam transferidos perfeitamente.

142. SLASHING O processo de queimar ou redistribuir os ativos de um validator, como forma de punição por aprovar taxas fraudulentas e coisas do tipo.

143. SLIPPAGE O preço de uma cripto pode mudar do momento em que uma trade é iniciada até o momento em que é finalmente preenchida. Slippage é justamente essa diferença entre o preço citado inicialmente e o preço executado.

144. SMART CONTRACT Contrato Inteligente - Um código que se auto executa dentro da Blockchain. Os contratos inteligentes permitem que transações sejam feitas sem a necessidade de uma figura intermediária, e sem que as partes envolvidas precisem confiar umas nas outras. São rastreáveis e irreversíveis.

145. SOFT FORK Mudanças pequenas na configuração de uma Blockchain, que, diferente dos Hard Forks, não requerem a criação de uma nova cadeia separada. A única mudança que os soft forks fazem é fazer transações previamente anuladas inválidas.

146. SOLIDITY A linguagem nativa de programação da Ethereum, usada mais comumente para produzir contratos inteligentes.

147. STABLECOINS São um tipo de cripto que se equivale a ativos de reserva, como o dólar. São uma tentativa de criar uma opção mais estável, semelhante às moedas FIAT. Sua vantagem é o processamento instantâneo e privacidade oferecida pelo modelo de criptos. Ex: USDT, Dai, USDC.

148. TESTNET Um software que simula uma Blockchain Mainnet. Usado para testar upgrades na rede, e contratos inteligentes antes de lançá-los na Mainnet.

149. TLD Top Level Domain - O último segmento do nome de um domínio, ou a parte que segue imediatamente depois o símbolo "." Ex: .crypto, .nft, .x

150. TOKEN Diferente de uma moeda, um token é um ativo digital criado em Blockchain já existente. Os tokens podem ser usados para representar ativos digitais e físicos, ou utilizados para interagir com os dApps. Ex: LINK, UNI, AAVE.

151. TPS TRANSACTIONS PER SECOND - Transações por segundo - O número de transações que a Blockchain consegue executar por segundo, utilizando como uma forma de medir a potência computacional.

152. TRANSACTION Dados escritos para um Blockchain. Novas transações são verificadas por Nodes na rede e depois transmitidas para outros Nodes. Uma vez que uma quantidade suficiente desses Nodes tenham verificado a transação, ela é considerada válida e adicionada ao Block.

153. TRON Tron é uma plataforma digital Blockchain-based fundada em 2017, com o objetivo de hospedar um sistema digital global de entretenimento e compartilhamento de conteúdo. Em agosto de 2021, já tinha mais de 50 milhões de contas. Tron também tem sua própria cripto, Tronix, e foi fundada pelo CEO da BitTorrent Justin Sun.

154. TVL TOTAL VALUE LOCKED - Uma medida para os ativos travados em um contrato inteligente dApp, normalmente expressado em USD.

155. TXN HASH Abreviação para Hash de transação, ou ID de transação. Esse é um identificador único, usado para representar uma transação específica, escrita em uma grande linha de números e letras. Usando o TXN HASH você pode encontrar detalhes da transação que o mesmo representa.

156. ULTRASOUND MONEY Uma refutação para o argumento de que Bitcoins são “sound money” (uma moeda que mantém seu valor estável ao longo do tempo), dizendo que a Ethereum pós fusão de EIP 1559 e ETH2 será a “sound money” ao invés das Bitcoins.

157. UP ONLY Um ditado que implica que uma cripto, ou outro ativo só pode ganhar valor. Também pode ser usado sarcasticamente.

158. VAPORWARE Um produto ou projeto que é anunciado e divulgado, mas nunca se materializa.

159. WAGMI We Are All Gonna Make It - Vamos todos conseguir - Autoexplicativo. Muito falado em círculos de trade e cripto, sinalizando camaradagem e positividade.

160. WALLET Carteira - Uma aplicação em software, ou hardware usada para armazenar as chaves privadas (private keys) de ativos de Blockchain e contas. Diferente das carteiras tradicionais, uma carteira de Blockchain não armazena moedas e tokens. Invés disso, armazena a chave que prova a posse de um determinado ativo digital. Ex: Metamask, Coinbase Wallet, Ledger, Trezor

161. WALLET ADDRESS Endereço de Carteira - Também conhecida como a chave pública (public key), um código que serve para endereçar a carteira de Blockchain, similar a um número de conta bancária. Você só consegue acessar a sua carteira através do uso da chave privada (private key).

162. WEB1 Descreve as primeiras interações da internet. A maioria dos usuários da internet são consumidores, ao invés de criadores de conteúdo, e a maioria dos sites eram de informações, como Britannica Online, mp3.com, e site pessoais (blogs).

163. WEB2 Descreve o estado atual da internet. A virada de século indicou essa mudança passando pela WEB1, com um acréscimo grande de usuários criando conteúdo, e mais engajados na web, ao invés de só consumir informações.

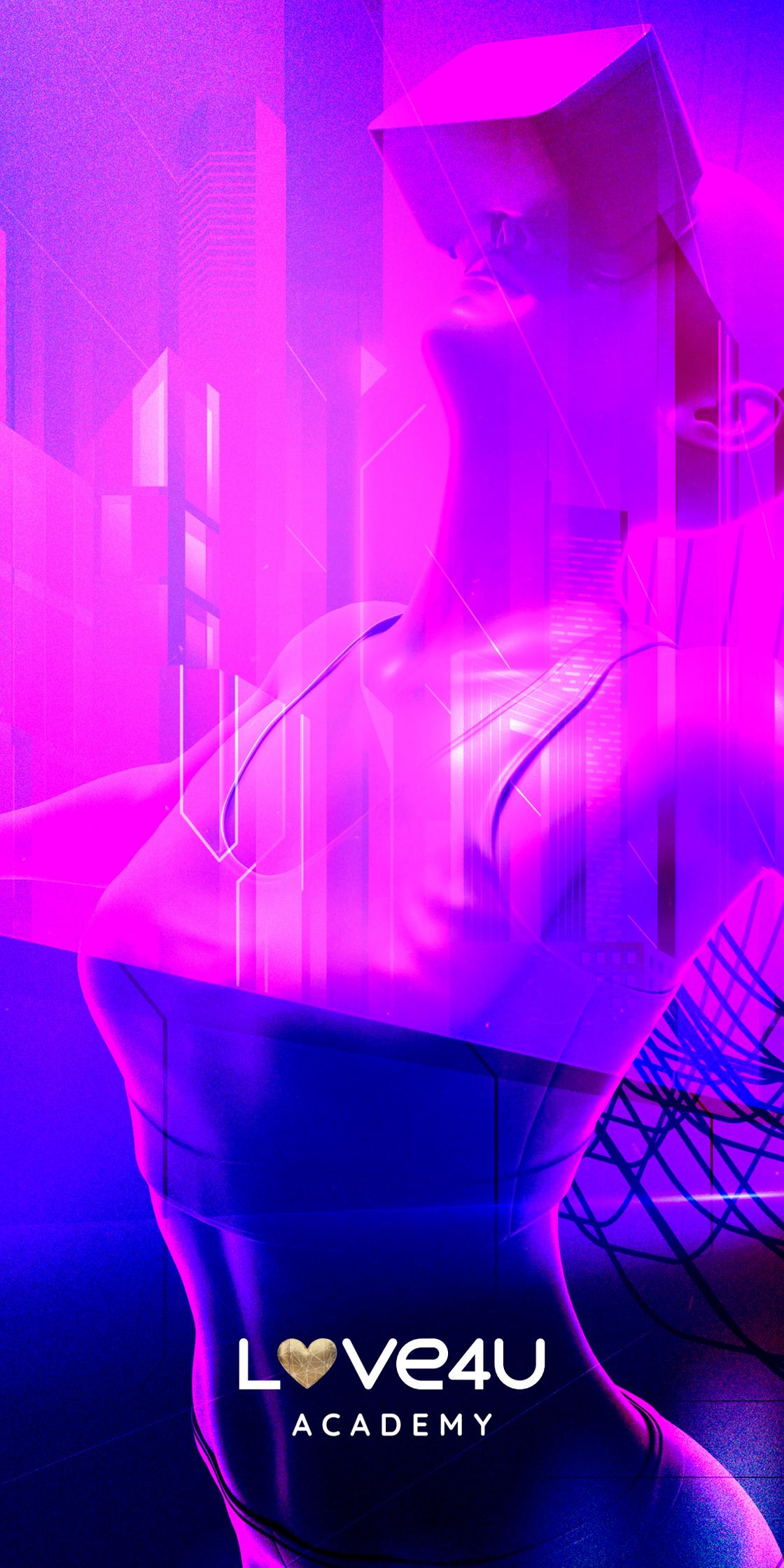
164. WEB3 Descreve a ideia do futuro estado da internet. Um avanço em relação ao seu antecessor, a WEB3 se trata da internet “que pertence aos usuários, orquestrada por tokens”, de acordo com o investidor Packy McCormick. Uma internet aberta e descentralizada, com um usuário mais ativo em sua construção. Embora sua formatação visual ainda esteja tomando forma, especialistas concordam que a WEB3 será marcada pela descentralização, mais uso de inteligência artificial, machine learning, e maior conectividade entre plataformas e dispositivos.

165. YOLO You Only Live Once - Só se vive uma vez - Autoexplicativo e há anos muito popular na internet. Em meios de cripto e trade, se refere a investir muito em um único ativo, ou fazer uma aposta arriscada.

166. OX PROTOCOL O OX Protocol (Protocolo OX), permite que trocas peer-to-peer sejam feitas na Blockchain de Ethereum. Foi lançada em 2017 pela OX Labs, e pretende criar uma infraestrutura para novas aplicações financeiras usando tecnologia Blockchain.

167. 51% ATTACK Um ataque no qual uma única entidade ou organização ganha controle de mais de metade dos Nodes ou poder de Mining de uma rede. Isso permite que a entidade transforme a rede, excluindo certas transações, dobrar os gastos em cripto, e outras ações de má fé.





LOVE4U
ACADEMY